



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE EM TÊXTIL E MODA

4, 5 e 6 | 11 | 2020



Queridos colegas,

Sejam bem-vindos ao IEA – USP, Instituto de Estudos Avançados, Campus Butantã em São Paulo – SP. Estamos felizes em acolhê-los no II SUSTEXMODA 2020 – II Congresso Internacional de Sustentabilidade em Têxtil e Moda.

Neste ano enfrentamos os obstáculos de uma pandemia mundial causada pela Covid-19 que resultou na reformulação do formato do II SUSTEXMODA, trazendo o avanço tecnológico e a oportunidade de participação e interatividade de novos participantes que se unem à construção deste momento tão importante, no qual a sustentabilidade é uma das condições de sobrevivência da humanidade. Nossos esforços estão direcionados ao reconhecimento dos processos produtivos da Cadeia Têxtil e de produtos e serviços da Indústria da Moda que incluem os consumidores com o objetivo de contribuir com esses novos desafios.

O Congresso II SUSTEXMODA 2020 oferece uma especial oportunidade de inclusão a todos os pesquisadores, professores, alunos e profissionais dispostos a discutirem e compartilhar conhecimentos e, assim, gerar oportunidades para um maior desenvolvimento de nossas pesquisas, trabalhos e cooperação futura nos campos de domínio do têxtil e da moda.

Este evento é organizado pelo NAP SUSTEXMODA – Núcleo de Apoio à Pesquisa de Sustentabilidade em Têxtil e Moda, caracterizado por pesquisar soluções eficientes e oferecer possíveis aplicações objetivas para solucionar ou minimizar os impactos negativos causados à economia, à sociedade e ao meio ambiente pelas diferentes atividades industriais e de serviços profundamente interligadas na Cadeia Têxtil e na Indústria da Moda.

Acreditamos que o sucesso está atribuído principalmente a vocês, participantes.

Convidamos todos a fazerem parte do nosso grupo enviando comentários e sugestões pelo e-mail do NAP: sustexmoda.usp@gmail.com. Certamente sua contribuição tornará este evento único e memorável.

Em nome de todos os demais membros da comissão organizadora, comissão técnica, comitê científico nacional e internacional, damos-lhes boas-vindas e agradecemos desde já a sua participação.

Profa. Dra. Francisca Dantas Mendes
Coordenadora do Evento

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor da USP

Prof. Vahan Agopyan

Vice-Reitor da USP

Prof. Dr. Antônio Carlos Hernandez

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

Pró-Reitoria de Pesquisa

Prof. Dr. Sylvio Roberto Accioly Canuto

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

Diretor Guilherme Ary Plonski

Vice-diretora Roseli de Deus Lopes

Comissão de Pesquisa

Presidente Antonio Mauro Saraiva

Vice-presidente Elizabeth Balbachevsky

Polo São Carlos

Coordenador Valtencir Zucolotto

Vice-coordenador Frank Crespilho

Polo Ribeirão Preto

Coordenador Antonio José da Costa Filho

Vice-coordenadora Carla Ventura

Revista Estudos Avançados

Editor Sérgio Adorno

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Diretora da EACH-USP

Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda

Vice-Diretor da EACH-USP

Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha

COMITÊ

COORDENADOR DO COMITÊ CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Prof. Dr. Ian W. King - London College of Fashion

COORDENADOR DO COMITÊ CIENTÍFICO NACIONAL

Prof. Dr. Maurício de Campos Araújo - Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Alexandre Magno Pires - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Aline Lima Santos - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Amalia Inés Geraiges de Lemos - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Ana Cristina Broega - Universidade do Minho

Prof. Dr. Ana Mery S. de Carli – Universidade Caxias do Sul

Profa. Dra. Annick Schramme - Universidade da Antuérpia

Prof. Dr. Antonio Takao - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Cariane Weydmann Camargo - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Prof. Dr. Carles Carreras Verdaguer – Universidade de Barcelona

Profa. Dra. Camilla Borelli - SENAI CETIQT

Prof. Dr. Claudio Pereira Sampaio - Universidade Estadual de Londrina

Profa. Dra. Clotilde Perez - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Emanuele Magnus - Universidade Feevale

Prof. Dr. Eneus Trindade - Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Evandro Mateus Moretto - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Evelise Anicet Ruthschilling - Universidade Federal Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Falguni Dey - Universidade de Calcutá

Profa. Dra. Francisca Dantas Mendes - Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Hélio Raymundo Ferreira Filho - Universidade do Estado do Pará

Profa. Dra. Heloisa Nazaré dos Santos - Universidade Estadual de Minas Gerais

Prof. Dr. Jeferson Rezende - Universidade de São Paulo

Prof. Dr. João Paulo Pereira Marcicano - Universidade de São Paulo

Prof. Dr. José Augusto Marinho - Faculdades Santa Marcelina

Profa. Dra. Júlia Valle Noronha - Estonian Academy of Arts

Profa. Dra. Lilyan Berlim - Escola Superior de Propaganda e Marketing

Profa. Dra. Maria Sílvia Barros Held - Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Mateus Sampaio - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Mayra Citlally Rojo Gómez - Centro Nacional das Artes

Profa. Dra. Nicoletta Morozzi - Nuova Accademia di Belle Arti

Prof. Dr. Oscar Tinoco - Universidade Nacional Maior de São Marcos

Profa. Dra. Regina Aparecida Sanches - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Rita de Castro Engler - Universidade Estadual de Minas Gerais

Profa. Dra. Rita Moraes de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Sérgio Moreno Redón - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Profa. Dra. Silgia Aparecida da Costa - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Sirlene Maria da Costa - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Sônia Regina Paulino - Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Suzana Barreto - Universidade Estadual de Londrina

Profa. Dra. Valquíria Ap. dos Santos Ribeiro - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

COMISSÃO ORGANIZADORA

Edilene Pimentel Gomes

Helayny Andreia Barbosa de Farias

Jeferson Hugo Pacheco de Rezende

Kyung Ha Lee

Mara Débora Costa

Maria Goreti Leal Vanini Isaac

Patrícia Sant'Anna

Rafael Borsanelli

Rita de Cássia Lopes Moro

Silas Santos de Amorim

Wanderley Kawabe

COMISSÃO TÉCNICA E APOIO

Adriano Batistão

Alef Rodrigues Ferreira

Aziz Donizzetti Cavalheiro Salem

André Losso

Anie di Lucca

Débora Tognini Freitas

Décio Vicentin de Jesus

Fabiana Dantas Mendes de Lima

Janaina Abreu de Oliveira

Lucilene Mizue Hidaka

Mariana Costa Laktim

Nayara Santos Silva

Tamires Teruko

Sandra Regina Sedini

Sergio Ricardo Villani Bernardo

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE EM TÊXTIL E MODA

II SUSTEXMODA

IEA - USP

04, 05 e 06 de Novembro de 2020

**Os Impactos da COVID-19 e os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
na Cadeia Têxtil e Indústria da Moda**

O Congresso SUSTEXMODA tem por objetivo difundir impactos positivos e apresentar soluções para os impactos negativos causados pela Cadeia Têxtil e Indústria da Moda na Economia, Sociedade e Meio Ambiente, a partir de apresentação de pesquisas realizadas pelo meio acadêmico e sociedade.

TEMAS DO II SUSTEXMODA

GT1 MEIO AMBIENTE

Compreende pesquisas que destaquem os impactos e soluções sustentáveis relacionadas à pandemia causada pela doença Covid-19 e investigações relativas ao desenvolvimento sustentável de novos produtos e modelos de negócios, consumo, comércio, formação de preços, e-commerce, comércio exterior (importação, exportação), processos produtivos, prestação de serviços, acordos, transparência, inovação entre outros assuntos em sinergia com a área econômica.

GT2 SOCIEDADE

Compreende pesquisas que destaquem os impactos e soluções sustentáveis relacionados à pandemia causada pela doença Covid-19 e investigações relativas às ONGs, cooperativas, coletivos, mão de obra, gêneros, necessidades, ensino, inclusão e exclusão social, cultura regionalizada e aculturação da sustentabilidade, políticas públicas, transparência, inovação com desenvolvimento sustentável de novos assuntos em sinergia com a sociedade.

GT3 ECONOMIA

Compreende pesquisas que destaquem os impactos e soluções sustentáveis relacionados à pandemia causada pela doença Covid-19 e investigações relativas ao desenvolvimento sustentável de novos produtos, resíduos sólidos, efluentes, resíduos gasosos, insalubridade, certificações, regulamentações políticas, públicas, transparência, inovação entre outros assuntos em sinergia com o meio ambiente.

QUARTA-FEIRA - 04/11/2020

8:30 Welcome

9:00 - 9:30 Cerimônia de Abertura

9:30 - 11:30 Mesa: “Os ODS que visam minimizar os impactos no Meio Ambiente causados pela Cadeia Têxtil e Indústria da Moda”

11:30 - 12:30 Apresentação oral e mesa de respostas - 1a. ETAPA

12:30 - 13:30 Intervalo almoço: Galeria de Banner link- <https://www.sustexmoda.org/banners>

13:30 - 15:30 Mesa redonda: “Certificações sua importância na Sustentabilidade da Cadeia Têxtil e Indústria da Moda”

15:30 - 16:00 Intervalo tarde: Galeria de Banner - <https://www.sustexmoda.org/banners>

16:00 - 17:00 Apresentação oral e mesa de respostas - 2a. ETAPA

17:00 - 18:30 Apresentação oral e mesa de respostas - 3a. ETAPA

QUINTA-FEIRA - 05/11/2020

8:30 Welcome e Galeria de Banner link - <https://www.sustexmoda.org/banners>

9:00 - 11:00 Mesa: “Os ODS que visam minimizar os impactos na Economia causados pela Cadeia Têxtil e Indústria da Moda”.

11:00 - 12:30 Apresentação oral e mesa de respostas - 1a. ETAPA

12:30 - 13:30 Intervalo almoço: Galeria de Banner link - <https://www.sustexmoda.org/banners>

13:30 - 15:30 Mesa redonda: “Os ODS que visam minimizar os impactos na Sociedade causados pela Cadeia Têxtil e Indústria da Moda”.

15:30 - 16:00 Intervalo tarde: Galeria de Banner link - <https://www.sustexmoda.org/banners>

16:00 - 17:00 Apresentação oral e mesa de respostas - 2a. ETAPA

17:00 - 18:30 Apresentação oral e mesa de respostas - 3a. ETAPA

SEXTA-FEIRA - 06/11/2020

8:30 Welcome e Galeria de banner - <https://www.sustexmoda.org/banners>

9:00 - 11:00 Mesa: “O Pacto Global e o envolvimento da Cadeia Têxtil e Indústria da Moda”.

11:00 - 12:30 Apresentação oral e mesa de respostas - 1a. ETAPA

12:30 - 13:30 Intervalo almoço: Galeria de Banner link - <https://www.sustexmoda.org/banners>

13:30 - 15:30 Mesa redonda: “Empresas do Setor Têxtil e Indústria da Moda e suas relações com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU”.

15:30 - 16:00 Intervalo tarde: Galeria de Banner link - <https://www.sustexmoda.org/banners>

16:00 - 17:00 Apresentação oral e mesa de respostas - 2a. ETAPA

17:00 - 18:30 Apresentação oral e mesa de respostas - 3a. ETAPA

18:30 - 19:00 Cerimônia de Encerramento com a participação do Comitê Organizador.

Realização do IEA- USP Instituto de Estudos Avançados da Universidade São Paulo
NAP SUSTEXMODA- USP Núcleo de Apoio a Pesquisa Sustentabilidade Têxtil e Moda
Maiores informações serão publicadas em breve na Revista II SUSTEXMODA

MESAS REDONDAS E SEUS PALESTRANTES

04/11/2020 - QUARTA-FEIRA

9:30H “OS ODS QUE VISAM MINIMIZAR OS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE
11:30H CAUSADOS PELA CADEIA TÊXTIL E INDÚSTRIA DA MODA”.

PROFA. DRA. LILIAN ALIGLERI

Coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos (NINTER) na mesma Universidade. Autora de vários entre eles: "Gestão Industrial e Produção Sustentável" publicado pela editora Saraiva (2016), "Gestão Socioambiental" publicado pela editora Atlas (2009).

PROFA. DRA. SUZANA BARRETO MARTINS

Universidade Estadual de Londrina – UEL, Coordenadora do grupo de pesquisa Design, Sustentabilidade e Inovação – DeSIn.

CHIARA GADALETA

Fundadora do Movimento Ecoera Moda pela Água. Embaixadora da ONU.

JULIA VIDAL

Pesquisadora e educadora de etnias culturais brasileira, professora de Design de Moda no Instituto Europeu de Design e proprietária da marca Julia Vidal Etnias Culturais.

13:30H “CERTIFICAÇÕES - SUA IMPORTÂNCIA NA SUSTENTABILIDADE DA CADEIA
15:30H TÊXTIL E INDÚSTRIA DA MODA”

MARIA JOSÉ DE CARVALHO

Publisher ITTPress International Top Trends e Diretora da Textilia Net e da Revista Textília Têxteis Interamericanos – Revista dirigida a Indústria Têxtil.

PROFA. DRA. SONIA REGINA PAULINO

Pesquisadora sobre Certificações e normas, professora no curso de Graduação Gestão Ambiental e Pós graduação Sustentabilidade da Escola de Artes Ciências e Humanidades da USP – EACH USP.

ANGELA BOZZON

Gerente do Programa ABVTEX. Executiva especializada em Responsabilidade Social e Sustentabilidade na Moda.

PROF. MSC JAMES PEDRO NADIN

Engenheiro de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Professor nos cursos de Graduação e Pós Graduação da UNIMEP e proprietário da Sirius Consulting Implementações de certificações no setor têxtil.

ENGA. MSC. MARIA ADELINA PEREIRA

Professora no Curso de Tecnologia Têxtil, Técnica Têxtil pela Escola SENAI Francisco Matarazzo, Superintendente do ABNT CB17 Comitê Brasileiro de Normalização Têxtil e do Vestuário da ABNT. Perita Judicial Fórum João Mendes.

05/11/2020 - QUINTA-FEIRA

9:00H
11:00H

“OS ODS QUE VISAM DIFUNDIR IMPACTOS POSITIVOS E MINIMIZAR OS IMPACTOS NA **ECONOMIA** CAUSADOS PELA CADEIA TÊXTEL E INDÚSTRIA DA MODA”.

PROF. DR. PEDRO ROBERTO JACOBI

Instituto de Energia e Ambiente IEA - USP, Coordenador de Grupo de Pesquisa, USP Cidades Globais e Coordenador do Projeto Macro Amb/IEE/FAPESP - Presidente do Conselho do ICLEI América do Sul.

PROF. DR. EDUARDO SUPPLY

Vereador do Município de São Paulo. Professor na Faculdade Getúlio Vargas.

PROFA. DRA. ANNICK SCHRAMME

Diretora acadêmica da Knowledge Network Creativity & Fashion Management na Antwerp Management School.

PROFA. DRA. LILYAN BERLIM

ESPM e Universidade Veiga de Almeida Rio de Janeiro, Designer Têxtil e Cientista Social e Ambiental.

JANAÍNA STROPP

Arquiteta, pela PucCampinas, Universidad Politécnica de Valência – Espanha. Terceira geração de proprietário da Marca Pluz Size EmeEll em Campinas SP.

13:30H “OS ODS QUE VISAM DIFUNDIR IMPACTOS POSITIVOS E MINIMIZAR OS
15:30H IMPACTOS NA SOCIEDADE CAUSADOS PELA CADEIA TÊXTIL E INDÚSTRIA
DA MODA”.

PROF. DR. CARLES CARRERAS I VERDAGUER

Universidade de Barcelona – Fundador e diretor do Observatório de Comércio Urbano - OCUB da Universidade de Barcelona.

PROF. DR. IAN W. KING

Professor of Aesthetics and Management London - United Kingdom.

VEREADORA SONINHA FRANCINE

Escola de Comunicações e Artes da USP.

DOLLY JAIN

Pink Lemon projeto de empoderamento feminino na Índia.

06/11/2020 - SEXTA-FEIRA

9:00H “O PACTO GLOBAL E O ENVOLVIMENTO DA CADEIA TÊXTIL E INDÚSTRIA
11:00H DA MODA”.

DR. MARCELO DE ANDRADE

Co-fundador da Earth Capital Partners, investidor em patrimônio privado com foco especializado em finanças de sustentabilidade. Fundador/Presidente da Pró-Natura International.

FERNANDO VALENTE PIMENTEL

Presidente do Conselho de Administração da ABIT Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Confecções. Economista pela Faculdade Candido Mendes.

CARLO PEREIRA

Diretor Executivo Global Compact Network Brasil.

GUILHERME WEEGE

CEO do Grupo Malwee Administrador pela FAAP, Alumni de Harvard e especializações em Wharton, Insead e UCI – Embaixador da ONU.

PROF. DR. GIOVANNI MARIA CONTI

Phd, Professor Associado, Coordenador do Knitwear design Lab - Knitlab do Fashion Design Degree no Politecnico di Milano. Membro da LeNS - International Learning Network on Sustainability.

**13:30H “EMPRESAS DO SETOR TÊXTIL E SUAS RELAÇÕES COM OS ODS –
15:30H OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS DA ONU”.**

FABIO FELDMAN

Pesquisador, defensor das causas ambientais e atualmente Consultor em Sustentabilidade.

PROFA. DRA. REET AUS

Designer de moda, professora doutora da EKA – Estonian Academy of Arts e ativista ambiental, fundadora da marca REET AUS COLLECTION® e THE UPSHIRT®. É pioneira na área de upcycling industrial para a moda e desenvolveu a certificação UPMADÉ®.

GUSTAVO NARCISO

Engenheiro bioquímico pela USP, trabalhou com diversidade e inclusão na C&A Atualmente Gerente Executivo do Instituto C&A.

ANA SUDANO

Atua a 20 anos no mercado de moda brasileiro com participação nas principais semanas de moda nacionais. Curadora e Diretora Criativa do BEFW -Brasil Eco Fashion Week . Consultora de desenvolvimento de produto e planejamento de coleção. Docente no Senac SP.

NELSA INÊS FABIAN NESPOLO

Diretora Presidente da Justa Trama Central de Cooperativas.



GT1 MEIO AMBIENTE

1ª ETAPA

11H30

GT1 575.65

SOLID WASTE MANAGEMENT IN THE WEAVING PROCESS

LAKTIM, M. C. 1; KOHAN, L. 2; BARUQUE-RAMOS, J. 3; ENGLER, R. C. 4

1 MSc. Mariana Costa Laktim

PhD student in Design at the School of Design, University of the State of Minas Gerais, UEMG - Street: Gonçalves Dias, 1400 - Lourdes - Belo Horizonte / MG - Zip code 30140-098, Brazil.
marilaktim@hotmail.com

2 MSc. Lais Kohan

Master's student in Sciences at the Department of Textiles and Fashion, School of Arts, Sciences and Humanities, University of São Paulo, USP, Av. Arlindo Bétio, 1000 - Ermelino Matarazzo - São Paulo / SP - Zip code: 03828-000, Brazil.
laiskohan@hotmail.com

3 Prof. Júlia Baruque Ramos, Phd

PhD in Chemical Engineering from the University of Sao Paulo and Full Professor, School of Arts, Sciences and Humanities, Textiles and Fashion, University of Sao Paulo, Av. Arlindo Bétio, 1000 - Ermelino Matarazzo - São Paulo / SP - Zip code: 03828-000, Brazil.
jbaruque@usp.br

4 Prof. Rita de Casto Engler, Phd

PhD in Production Engineering and Technology Innovation Management by Ecole Centrale Paris, France and Full Professor at the School of Design, State University of Minas Gerais, UEMG - Street: Gonçalves Dias, 1400 - Lourdes - Belo Horizonte / MG - Zip code: 30140-098, Brazil.
rita.engler@gmail.com

The generation of solid waste from the textile industry is more voluminous in the weaving stages and in the cutting of clothing, producing a significant amount of bristle (leftovers from the spinning process), bushings (leftovers from the yarns in the weaving process), flaps (generated in the cutting) and other waste. For this research, the focus was the residue in the fabric production phase and the measures to add value to the Brazilian textile industry. The purpose of the article was to verify what are the residues in the weaving and knitting and where they are designated. A bibliographic study was carried out and two exploratory interviews were conducted, in the large weaving Cedro Textile (Minas Gerais) that uses cotton as the main raw material and, in the knitting - Company A, of medium size (Sao Paulo) with market turned to polyester. As a result, there was a wide range of waste generated in these companies and with wide destinations in: recycling, reuse, co-processing, incineration, decontamination, landfill etc.

GT1 591.88

RECYCLED POLYESTER (PES AND PET) FOR THE IMPROVEMENT OF A WEDDING DRESS

R. Ruschel-Soares 1; J. Baruque-Ramos 2; A. Perini 3

1 Raysa Ruschel-Soares
Sc (in progress) - Textile and Fashion.
raysaruschelsoares@gmail.com

2 Júlia Baruque-Ramos
Associate Professor, Textile and Fashion, School of Arts, Sciences and Humanities, University of São Paulo, Av. Arlindo Bétio, 1000, Ermelino Matarazzo, São Paulo-SP, CEP 03828-000, Brazil.
jbaruque@usp.br

3 Anerose Perini
MSc, University Center Ritter dos Reis, UniRitter – Fashion Design Department, R. Orfanotrófio, 555, Porto Alegre – RS, CEP 90840-440, Brazil.
anaperini@gmail.com

Polyester from plastic products (PET) or textile fibers (PES) constitutes a huge source of pollution and also a waste of recyclable material. The aim of the present study was the creation of a wedding dress employing materials from polyester recycling and artisanal processing from PET bottles. In the experimental development, tests were carried out for the production of embellishment that would be applied to the fabric. In total, four tests were performed (cutting the plastic with paper punches, cutting the plastic and molding with fire, molding by melting and silicone molding, and molding with metal crimpers) and the first one was chosen for application. A short dress was developed, with an overskirt that can be separated from the garment. Both the bust of the dress and the overskirt were embroidered with a line with 100% recycled PES composition, and with the 'sequins' created from the material tests.

GT1 577.85

LIGNOCELLULOSIC MATERIALS AS COMPONENTS FOR SUSTAINABLE FOOTWEAR

L. Kohan 1; P. R. B. Fernandes 2; J. Baruque-Ramos 3

1 Lais Kohan
MSc (in conclusion) - Textile and Fashion.
laiskohan@hotmail.com

2 Palloma Renny Beserra Fernandes
MSc (in progress) - Textile and Fashion
palloma_renny@hotmail.com

3 Júlia Baruque Ramos
Associate Professor, Textile and Fashion, School of Arts, Sciences and Humanities, University of São Paulo, Av. Arlindo Bétio, 1000, Ermelino Matarazzo, São Paulo-SP, CEP 03828-000, Brazil
jbaruque@usp.br

Lignocellulosic materials are traditionally applied in the footwear industry due to physical and mechanical properties and more recently for their biodegradability. This research aimed

to realize a bibliographic review about lignocellulosic source applied in footwear, in order to identify material performance improvement and comfort. The choice of footwear component implies in foot adjustment, temperature and humidity, plantar distribution, forces impact and motor control. As results, papers presented several trends in vegetable fibers application mainly to reinforcing composite sole to orthopedic device; more recently, cellulosic materials have been applied in sole and upper shoes, they are made by castor oil polyurethane, cotton fabrics and others. Besides the increase in biobased components can facilitate the circular economy process and reduction of solid residues disposal.

2ª ETAPA

16H00

GT1 455.61

SUSTENTABILIDADE E A INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO: O CASO GMR

A. C. Siqueira Martins 1; C.C Siqueira Martins 2

1 Prof. Dra. Ana Caroline Siqueira Martins

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Design e Moda faculdade, Rua D. Pedro I, S/N, CEP:87200-000, Cianorte, Paraná, Brasil.

1 lf_carol@hotmail.com

2 Prof. Mra. Carla Cristina Siqueira Martins

Faculdade FACEC, Curso de Moda. R. Monte Castelo, 375 - Zona 2, 87200-336 Cianorte, Paraná, Brasil.

2 tfm.siq@gmail.com

A sustentabilidade é um tema recorrente nos debates sobre o futuro da moda. Mas, na prática, o que as empresas do setor, em especial do segmento de vestuário tem promovido? Nesse sentido, esta pesquisa objetivou explicar sobre possibilidades de práticas sustentáveis em indústrias de vestuário. Para tanto, foi realizado um estudo de caso em um grande grupo de moda brasileiro, por meio de coleta de dados, entrevistas e observação participante, em que foram investigadas as ações desenvolvidas, que assim confirmaram a viabilidade de empresas do setor de vestuário realizarem projetos nos quatro pilares da sustentabilidade: ambiental, social, cultural e econômico. Por meio do compartilhamento das possibilidades de atuação identificadas nesse âmbito, espera-se inspirar demais marcas e empresas a se posicionarem e atuarem na mesma vertente.

GT1 458.62

SUBPRODUTOS AGROINDUSTRIAIS: MATÉRIAS-PRIMAS PARA TÊXTEIS

S.A. Costa 1; M. Ribul 2; S. Baurley 3; S. M. Costa 4

1 Profa. Dra Silgia Aparecida da Costa

Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Av. Arlindo Béttio, 1000, Ermelino Matarazzo, 03828-000, São Paulo/ SP, Brasil.silgia@usp.br

2 Dr. Miriam Ribul

Royal College of Art, Burberry Material Futures Research Group, 4 Hester Road, London

SW11 4AN. miriam.ribul@rca.ac.uk

3 Profa Dra Sharon.Baurley
Royal College of Art, Burberry Material Futures Research Group, 4 Hester Road, London
SW11 4AN, sharon.baurley@rca.ac.uk

4 Profa. Dra Sirlene Maria da Costa.
Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Av. Arlindo Béttio, 1000, Ermelino Matarazzo,
03828-000, São Paulo/ SP, Brasil
sirlene@usp.br

Nos últimos anos, a indústria têxtil tem procurado desenvolver novas possibilidades de processamento, a fim de reduzir os impactos ambientais gerados ao longo das etapas da cadeia de valor. Entre elas, destacam-se a busca de fibras alternativas a partir de resíduos biodegradáveis, a redução do consumo de água e reagentes químicos, a substituição de processos químicos por enzimas, o uso de corantes naturais e o tratamento de efluentes. Pensando nessas questões, foi criada a Rede BR-UK, que visa mapear os subprodutos da indústria agrícola com potencial para desenvolver processos e produtos têxteis para consumo e produção conscientes no contexto da economia circular. Este trabalho apresenta palha um subproduto agrícola abundante de cana-de-açúcar no Brasil e trigo no Reino Unido.

GT1 618.77

SUSTAINABILITY OF THE USE OF TEXTILE FIBERS (BANANA AND COCONUT) IN THE PRODUCTION OF UNCONVENTIONAL MATERIALS

PINHEIRO, L. F. 1; SIQUEIRA, M.U. 2; BARUQUE-RAMOS, J. 3

1 Luciano Fonseca Pinheiro
MSc (in conclusion) - Textile and Fashion.
lucianofpinheiro@ig.com.br

2 Mylena Uhlig Siqueira
MSc (in progress) - Textile and Fashion.
mylena.uhlig@gmail.com

3 Júlia Baruque Ramos
Associate Professor, Textile and Fashion, School of Arts, Sciences and Humanities, University of São Paulo, Av. Arlindo Béttio, 1000, Ermelino Matarazzo, São Paulo-SP, CEP 03828-000, Brazil.
jbaruque@usp.br

The reuse of materials from nature is today one of the main alternatives for the generation of new materials. The natural fibers from agrofuels, including banana fiber (*Musa sp*), and coconut fiber (*Cocus nucifera*), attract the interest of the textile sectors for their specific advantages, such as an inherent condition of being renewable, biodegradable and recyclable. However, there is a great concern in adapting the treatment and production processes to the sustainable format. This article provides an overview of the use of natural fibers for the production of unconventional materials; A brief definition of textile materials is provided to understand the structural system; Fiber limitations, and finally a sustainable vision of the oriented production process, considering the life cycle, recognizing the limits of environmental renewal, adequate to make the adopted procedures less harmful, to the entire textile chain it covers.

GT1 638.82

RENDANDO RETALHOS: PATRIMÔNIO IMATERIAL E A SUSTENTABILIDADE, NOVOS OLHARES DA MODA.**AUGUSTO, M. 1; SOUZA, J. 2**

1 Michele Dias Augusto

Doutoranda em Belas Artes - Ciências da Arte e do Patrimônio, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Largo da Academia Nacional de Belas Artes 4, Lisboa, Portugal
micheleaugusto@edu.ulisboa.pt

2 Jessica Serbeto Baldez de Souza

Graduada em Artes Cênicas com habilitação em Indumentária, UFRJ.

O artigo pretende analisar o processo de criativo realizado na oficina Rendando Retalhos e o uso das práticas culturais com instrumento de pesquisa para criação de novos modos de design da moda a partir do reaproveitamento de materiais. A pesquisa apresenta as questões abordadas durante a produção das peças para a oficina. O processo se baseou no uso de resíduos de tecidos descartados e seu reaproveitamento e a valorização do patrimônio imaterial da cultura brasileira, utilizando-o como objeto de pesquisa e inspiração, em especial a renda renascença. E que teve por objetivo a criação o design de bordados com base nas formas e métodos de construção das rendas e a construção de peças de vestuário a partir de retalhos descartados. A fim de gerar novas possibilidades de criação sustentável.

GT1 620.78

A FABRICAÇÃO SUSTENTÁVEL DE MÁSCARAS FACE SHIELDS UTILIZANDO PROCESSOS DE RECICLAGEM E UPCYCLING**SANTOS, M.Q. B. 1; SOUZA, M.S.S. 2; SILVA, C.R.F. 3; RODRIGUES, A.W.B. 4**

1 Márcia Qualio Baptista dos Santos

Especialista em moda pelo Senai/Cetiqt Rio de Janeiro
Universidade Federal do Cariri/ Design / Laboratório de modelagem
Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639, Ceará, Brasil
marcia.qualio@ufca.edu.br

2 Maria do Socorro da Silva de Souza

Graduada em Design de Produto pela Universidade Federal do Cariri
Universidade Federal do Cariri / Design / Laboratório de Costura
Av. Raimundo Rocha Nº 1639, Ceará, Brasil
mariaamim@sustexmoda.org

3 Cristina Rejane Feitosa Silva

Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal do Cariri / Design
Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639, Ceará, Brasil
cristina.silva@ufca.edu.br

4 André Wesley Barbosa Rodrigues

Doutor em nanocompósitos pelo Departamento de Engenharia de Processos da Universidade Federal de Campina Grande

Universidade Federal do Cariri/ Engenharia de Materiais/ laboratório de polímeros

Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639, Ceará, Brasil

andre.rodrigues@ufca.edu.br

Este artigo apresenta o projeto de extensão, realizado pelos cursos de Engenharia de Materiais e Design da Universidade Federal do Cariri (UFCA), para a fabricação de forma sustentável de máscaras face shields e a transformação dos possíveis resíduos desse processo através do upcycling. Na fabricação dos suportes (hastes) que seguram as viseiras das máscaras face shields foram utilizados injetora termoplástica e a extrusão de frascos de soro fisiológico defeituosos. Após a verificação, as peças com defeito foram trabalhadas com as associações de artesãos que aproveitam a palha do milho na região do Cariri cearense, e foram transformadas em alças de bolsas utilizando o upcycling. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto foi a pesquisa ação. A meta do projeto foi a fabricação de 26.000 máscaras, que foram doadas aos profissionais da área da saúde na região do Cariri e posteriormente para outras regiões.

GT1 604.74

BANCO DE RESÍDUOS TÊXTEIS: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

RAMOS, B. G.1; PAIVA, C. D.2; SILVA, G. M. DA 3; MARTINS, S. B. 4

1 Brunna Gonçalves Ramos

Universidade Estadual de Londrina, faculdade de Design de Moda, Departamento de Design, Grupo de Pesquisa DeSin, Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Campus Universitário, Londrina - PR, 86057-970, Paraná, Brasil.

brunnagramos@gmail.com

2 Camila Dias Paiva

Universidade Estadual de Londrina, faculdade de Design de Moda, Departamento de Design, Grupo de Pesquisa DeSin, Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Campus Universitário, Londrina - PR, 86057-970, Paraná, Brasil.

camiladiaspaiwa@hotmail.com

3 Guimel Macedo da Silva

Universidade Estadual de Londrina, faculdade de Design de Moda, Departamento de Design, Grupo de Pesquisa DeSin, Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Campus Universitário, Londrina - PR, 86057-970, Paraná, Brasil.

guimeldasilva049@gmail.com

4 Suzana Barreto Martins, Dr^a

Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Design, Grupo de Pesquisa Design, Sustentabilidade e Inovação – DeSin. Londrina, Pr.

suzanabarreto@uel.br

Este trabalho aborda o desenvolvimento sistema Banco de Resíduos Têxteis. O método utilizado foi o Action Design Research, com apoio de métodos e ferramentas etnográficos, experimentos, survey e a metodologia FLOWS. Os resultados apontaram relevância e viabilidade de implementação se observados aspectos como a articulação e colaboração entre os atores e sociedade.

RECICLAGEM DE RESÍDUOS TÊXTEIS: UMA REVISÃO

GRANDO, F. S. 1; SETTE, S. K. 2; COLPANI, G. L. 3; MELLO, J. M. M. 4

1 Fernanda Schnorr Grandó

Mestranda do programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação - Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Av. Sen. Atílio Fontana, 591 E - Chapecó - SC – Brasil
fernandasg@unochapeco.edu.br

2 Soleni Kuhn Sette

Doutoranda do programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação - Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Av. Sen. Atílio Fontana, 591 E - Chapecó - SC – Brasil
solkuhn@unochapeco.edu.br

3 Gustavo Lopes Colpani

Doutor do programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação - Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Av. Sen. Atílio Fontana, 591 E - Chapecó - SC – Brasil
g_colpani@unochapeco.edu.br

4 Josiane Maria Muneron de Mello

Doutora do programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação - Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Av. Sen. Atílio Fontana, 591 E - Chapecó - SC – Brasil
josimello@unochapeco.edu.br

A indústria têxtil gera uma grande quantidade de resíduos durante o processo produtivo (culturas, fiação, tecelagem, beneficiamento etc). Na confecção, por exemplo, tem-se a problemática dos retalhos de tecidos gerados durante o corte das peças, com produção global estimada em torno de 150 milhões de toneladas por ano, sendo 85% destes resíduos, destinados incorretamente. Usualmente, as soluções para os resíduos têxteis são os desfibrados, utilizados como isolantes térmicos ou acústicos na indústria da construção civil e enchimentos de artefatos. Isto decorre da dificuldade de encontrar meios adequados de separação dos tecidos já que suas fibras de composição usualmente são mistas. Diante dessa realidade é iminente a busca por alternativas visando a reciclagem ou de reaproveitamento destes resíduos pensando em processos amigáveis ao ambiente capazes de recuperar o resíduo têxtil. Portanto o objetivo deste trabalho foi buscar na literatura estudos sobre reciclagem de tecidos por meios químicos e mecânicos, através de pesquisas atualizadas. A metodologia usada foi RSL - Revisão sistemática de literatura, selecionando trabalhos que abordaram a reciclagem têxtil. Como resultado, observou-se que as propostas apresentadas nos trabalhos dão conta de um esforço contínuo, com destaque às questões de reciclagem química em tecidos mistos, com grande impedimento para processos mais simplificados de reciclagem. Felizmente, tem-se muitas iniciativas interessantes e promissoras a serem avaliadas.

1ª ETAPA

11H00

GT1 633.81

A MODA PELA ÁGUA – PROJETO SETORIAL PAUTADO PELOS ODS

WHATELY, S. M. 1

1 Mariana Sister Whately

Bacharel em Desenho de Moda pela Faculdade Santa Marcelina, 1997, Produtora Executiva do Movimento Ecoera, Rua Maranhão, 584 cj.42, cep: 01240-000, São Paulo, SP, Brasil
mariana@ecoera.com.br

Desde o início do projeto A Moda Pela Água, criado para que empresas têxteis e de moda discutam, analisem e implementem boas práticas na gestão de recursos hídricos, uma ramificação do Movimento Ecoera, os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são utilizados como guias de metas e organização. Os ODS 6 e 14 orientam as metas relacionadas diretamente à boa gestão dos recursos hídricos e dos cuidados com a água. O ODS 12 traz orientações relacionadas a atributos sustentáveis em todo o processo produtivo, incluindo a informação ao consumidor. E, para finalizar, a ODS 17 representa o contexto geral do grupo, no qual parcerias envolvendo diversos campos da cadeia têxtil são fundamentais para que as boas práticas ocorram de forma setorial para que haja um significativo impacto positivo ao meio ambiente.

GT2 SOCIEDADE

GT2 592.67

CIRCULARIDADE NA INDÚSTRIA DA MODA E UPCYCLING

CARVALHO, M. M. 1; SCHULTE, N. K. 2; ROSA, L. 3; SILVEIRA, I. 4

1 Mariana Moreira Carvalho

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Av. Madre Benvenuta, 1907, Florianópolis, SC, CEP 88.035-901, Brasil.
marimoreirac9@gmail.com

2 Neide Köhler Schulte

Doutora no Programa de Mestrado Profissional Design de Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Av. Madre Benvenuta, 1907, Florianópolis, SC, CEP 88.035-901, Brasil.
neideschulte@gmail.com

3 Lucas da Rosa

Doutor em Design, pela PUC-Rio. Professor no Programa de Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Av. Madre Benvenuta, 1907, Florianópolis, SC, 88.035-901, Brasil.
darosa.lucas@gmail.com

4 Icléia Silveira

Doutora no Programa de Mestrado Profissional Design de Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Av. Madre Benvenuta, 1907, Florianópolis, SC, CEP 88.035-901, Brasil.

icleiasilveira@gmail.com

O artigo tem como objetivo apresentar o relato de experiência do Instituto Trama Ética no projeto “Empreendedoras da Moda”. Este estudo classifica-se em sua natureza como aplicada, qualitativa, descritiva e bibliográfica. A fim de fundamentar acerca do reuso de peças de descarte e de logística reversa como matéria-prima na produção de novos produtos de moda, se recorreu ao embasamento teórico sobre os conceitos da economia circular, do método upcycling e aspectos da moda sustentável. Os resultados indicam formas de transformação do material descartado pelas indústrias têxtil, de confecção e de pós-uso por meio do upcycling na promoção da sustentabilidade dentro de um ciclo fechado de produção industrial. Concluiu-se que houve aplicabilidade efetiva do projeto na prática para capacitações e a troca de saberes, porém, percebeu-se que é necessário um realinhamento que permita contribuição do projeto para autonomia econômica de mulheres e seu papel de empreendedoras na transformação da cadeia produtiva da moda.

GT2 594.69

“VIVER DE COSTURA”: CAPACITATION IN MULTIPLIER AGENT DESIGN

SANTOS, H. N. D. 1; PROCOPIO, L. S. 2; BARUQUE-RAMOS, J. 3

1 Prof. Heloisa Nazaré dos Santos, Phd.

State University of Minas Gerais, Design School, Center for Research and Development in Fashion, R. Gonçalves Dias, 1400 - Funcionários, Belo Horizonte - MG, 30140-091, Brazil.

heloisa.santos@uemg.br

2 Lucas Santos Procópio

State University of Minas Gerais, Design School, Center for Research and Development in Fashion, R. Gonçalves Dias, 1400 - Funcionários, Belo Horizonte - MG, 30140-091, Brazil.

lucassprocopiodg@gmail.com

3 Prof. Julia Baruque Ramos, Phd.

Associate Professor, Textile and Fashion, School of Arts, Sciences and Humanities, Universidade de São Paulo, Avenida Arlindo Béttio, 1000, Ermelino Matarazzo, São Paulo-SP, CEP 03828-000, Brazil.

jbaruque@usp

“Viver de Costura” is a project that prepares people in the development of diverse skills within the world of fashion, materializing ideas and dreams. In addition to embroidery classes the project features crochet and knitting classes, which are also enriched with aspects of design. The project has the participation of teachers and students, who teach the techniques of design, entrepreneurship, creative economy. The main commitment is to serve the communities in the search to form multipliers of the learning process in sewing, embroidery, crochet and knitting, awakening in the participants an improvement of aesthetic and artistic taste.

GT2 590.66

PROJETO ARMÁRIO COLETIVO E OS IMPACTOS DA COVID-19**DAGOSTIM, J. 1; SCHULTE, N. K. 2; ROSA, L. 3**

1 Jussara Dagostim

Mestranda no Programa de Pós Graduação em Design de Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Av. Madre Benvenuta, 1907, Florianópolis, SC, CEP 88.035-901, Brasil.
dagostimjussara@gmail.com

2 Neide Köhler Schulte

Doutora no Programa de Pós Graduação em Design de Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Av. Madre Benvenuta, 1907, Florianópolis, SC, CEP 88.035-901, Brasil.
neideschulte@gmail.com

3 Lucas da Rosa

Doutor no Programa de Pós Graduação em Design de Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Av. Madre Benvenuta, 1907, Florianópolis, SC, CEP 88.035-901, Brasil.
lucasdarosa@yahoo.com.br

O Armário Coletivo é um projeto iniciado em Florianópolis (SC) com o intuito de disseminar a cultura do compartilhamento. Em sua maioria, são compartilhadas peças de vestuário armazenadas em móveis no formato de armários construídos com reaproveitamento de materiais. Este artigo representa parte do projeto de dissertação do Programa de Pós Graduação em Design de Vestuário e Moda que aborda o mesmo objeto. Assim, objetiva-se apresentar o projeto Armário Coletivo, levantar dados sobre os compartilhamentos na cidade e verificar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 em suas ações. Este estudo classifica-se como pesquisa aplicada, qualitativa e descritiva. Pretende-se elucidar a importância do projeto na realidade do contexto contemporâneo e elencar a influência do pensamento e da prática sustentável frente às crises socioambientais e econômicas.

GT2 622.79

MODA INCLUSIVA EM SANTA CATARINA: UM CONVITE PARA MODELAR NA PASSARELA DA VIDA REAL**THEIS, M.R. 1; SANTOS, J.A. 2; EVERLING, M.T. 3**

1 Mara Rubia Theis

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Avenida Getúlio Vargas, 830, bairro Centro, Jaraguá do Sul, Santa Catarina. CEP: 89.251.000, Brasil.
marubiat@ifsc.edu.br

2 Julia Aparecida dos Santos

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Avenida Getúlio Vargas, 830, bairro Centro, Jaraguá do Sul, Santa Catarina. CEP: 89.251.000, Brasil.
moda.juliasantos@gmail.com

3 Marli Teresinha Everling

Universidade da Região de Joinville (Univille) - Rua Paulo Malschitzki, 10 - Bairro: Zona Industrial Norte - CEP:

O design inclusivo tem foco no desenvolvimento de produtos, serviços e ambiente com interface adequada à diversidade humana, Identificar e solucionar desafios que favoreçam o acesso das pessoas com deficiência. O presente relato de experiência apresenta reflexões sobre a relevância das ações universitárias sob a ótica da estudante e sua vivência na moda inclusiva. O desenvolvimento de peças do vestuário, design de moda inclusivo, o conhecer o corpo humano, ergonomia e criação de produtos adequados. Neste sentido, fez menção a participação do Prêmio Brasil sul de Moda Inclusiva e considerações a respeito da relevância de roupas criadas para atender usuários com deficiência e reflexões da interação com Covid-19.

3ª ETAPA

17H00

GT2 603.73

A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE QUEER DENTRO DO MUNDO DA MODA

SANCHES, L.C.S. 1; MARTINS, N.C. 2

1 Letícia Cabral da Silveira Sanches

Bacharel em Design com especialização em Moda, faculdade de Design, Uniritter, Rua Orfanotrófio, Nº555, Rio Grande do Sul, Brasil.

leticia.c.s.sanches@gmail.com

2 Nicole Curtinovi Martins

Bacharel em Design com especialização em Produto, faculdade de Design, Uniritter, Rua Orfanotrófio, Nº555, Rio Grande do Sul, Brasil.

nicolecurtinovi@gmail.com

Este artigo trata de uma análise de caso, através de uma pesquisa qualitativa de três marcas (Resíduo, Okoko & Abel e Nastra), cujo objetivo é conceituar a importância de iniciativas que deem espaço digno ao público Queer e a importância de sua representatividade na moda. Para isto, utilizaremos, principalmente, as ideias de Butler [1] sobre a teoria Queer; Lipovestsky [4] e Treptow [5] sobre Vanguarda; e Gwilt [6] para sustentabilidade e Design por empatia.

GT2 593.68

FLAVIA ARANHA E PARCERIAS: DA TERRA AO CORPO

MASSARO, T. 1

1 MscTatiana de Lourdes Massaro

Estudante de doutorado Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas SP

tmmassaro@gmail.com.

Na contramão do fast fashion, a moda rápida que se fortalece no mundo a partir dos anos de 1980, nasce o slow fashion, a moda lenta, nos anos de 1990. Constituindo-se como uma das marcas pioneiras dessa moda no Brasil, Flavia Aranha é reconhecida por seus pares nesses termos e também por fazer uma moda sustentável. Desde seu início, em 2009, a marca vem trabalhando junto a parceiros e produzindo o que vêm chamando de roupas vivas, compostas por plantas e elementos naturais. Dentre os parceiros estão artesãos, fiandeiras, tecelãs, bordadeiras, agricultores e agricultoras de diversas regiões e biomas brasileiros, com os quais a marca procura regenerar as relações cocriando e visibilizando-os conjuntamente enquanto produz moda. Dentro de uma proposta antropológica imergimos na malha onde está a marca e seus parceiros buscando compreender como se faz uma roupa sustentável.

GT3 ECONOMIA

GT3 588.87

O CONSUMO CIDADÃO PELOS SENTIDOS DO AFETO: O PROJETO TRAMA AFETIVA E A MEDIAÇÃO SÍGNICA DA MARCA HERING

CARVALHO, P. R. 1; DELNERO, 2; TRINDADE, E. 3

1 Priscila Rezende Carvalho

Doutoranda em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, São Paulo, Brasil
preerezende@gmail.com

2 Fábio Del Nero Silva Barbosa

Doutorando em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, São Paulo, Brasil
fdelnero@usp.br

3 Eneus Trindade Barreto Filho.

Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2003). Pós-doutorado em Antropologia Visual pela Universidade Aberta de Portugal (2009). Bolsista Produtividade (PQ) Nível 2 CNPq (2014). Vice-líder do GESC3 – Grupo de Estudos Semióticos em Comunicação, Cultura e Consumo. Professor na Universidade de São Paulo (USP) e na Escola de Comunicações e Artes (ECA). Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, São Paulo, Brasil
eneustrindade@usp.br

Com o objetivo de contribuir com o debate sobre moda e sustentabilidade pela abordagem metodológica do consumo e das marcas como mediações sígnicas, este artigo apresenta: revisão teórica sobre moda e cultura material; sobre publicidade, cidadania e afeto no consumo contemporâneo; e uma reflexão sobre o projeto Trama Afetiva, apoiado pela marca Hering, em suas dimensões estética, ética e logic.

1ª ETAPA

11H00

GT3 602.72

SUSTENTABILIDADE NO TINGIMENTO DE ALGODÃO: UTILIZAÇÃO DE ÁGUA DO MAR COMO SOLVENTE.

FERREIRA, I. L. S 1; BISPO, L. G. M 2; STEFFENS, F. 3; OLIVEIRA, F. R. 4

1 Iêda Letícia de Souza Ferreira

Doutoranda em Engenharia Química. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Engenharia Química. Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova, Centro de Tecnologia, Natal, Rio Grande do Norte.
iedaleticiasf@hotmail.com

2 Lucas Gomes Miranda Bispo

Mestrando em Engenharia Têxtil. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-graduação em Engenharia Têxtil. Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova, Centro de Tecnologia, Natal, Rio Grande do Norte.
lucasgmb@ufrn.edu.br

3 Fernanda Steffens

Professora Doutora em Engenharia Têxtil. Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Engenharia Têxtil, Campus Blumenau. Rua João Pessoa, 2750, Sede Administrativa, Santa Catarina.
fernanda.steffens@ufsc.br

4 Fernando Ribeiro Oliveira

Professor Doutor em Engenharia Têxtil. Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Engenharia Têxtil, Campus Blumenau. Rua João Pessoa, 2750, Sede Administrativa, Santa Catarina.
oliveira.fernando@ufsc.br

A água é um elemento essencial para a vida. Possui ampla utilização, seja no segmento doméstico, na área agrícola ou industrial. Na indústria, o setor têxtil utiliza recursos hídricos em praticamente todo o processo produtivo, sendo o tingimento um dos maiores responsáveis pela elevada demanda de água. Por este fato, se faz importante inovar e repensar métodos e insumos dos processos para que estes se tornem mais sustentáveis. Este trabalho tem como objetivo apresentar a utilização da água do mar no banho de tingimento com corantes reativos. Para isso, foram analisadas quatro situações distintas para o tingimento de tecido 100% algodão, utilizando 25%, 50%, 75% e 100% de água do mar como solvente do processo.

GT3 581.86

LOJAS COLABORATIVAS: O EXEMPLO DE CRICIÚMA (SC)

MILANESE, V. S. M. A. P. 1; CARVALHO, M. M. 2; BASBINSKI, J.V 3 e SHULTE, K. N. 4

1 Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese

Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Centro de Artes (CEART), Avenida Madre Benvenuta, 1907, bairro Itacorubi, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Cep: 888035-901
anapmilanese@gmail.com

2 Mariana Carvalho Moreira

Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Centro de Artes (CEART), Avenida Madre Benvenuta, 1907, bairro Itacorubi, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Cep: 888035-901
marimoreirac9@gmail.com

3 Valdecir Babinski Júnior

Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Centro de Artes (CEART), Avenida Madre Benvenuta, 1907, bairro Itacorubi, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Cep: 888035-901
vj.babinski@gmail.com

4 Neide Köhler Schulte

Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Centro de Artes (CEART), Avenida Madre Benvenuta, 1907, bairro Itacorubi, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Cep: 888035-901
neideschulte@gmail.com

O presente artigo tem como objetivo verificar a relevância das lojas colaborativas para pequenos produtores por meio de um exemplo da cidade de Criciúma (SC), na região Sul catarinense. Nesse artigo foram explorados conceitos relativos ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número 12 – consumo e produção responsáveis –, à economia criativa, ao trabalho autoral e à artesanias. Quanto aos procedimentos metodológicos empregados, o artigo consiste em pesquisa básica/pura, bibliográfica e qualitativa. A partir do exemplo da loja colaborativa Coletivo Amas, localizada na cidade supracitada, foi possível concluir que esse novo modelo de organização, baseada em estratégias de cooperação e de colaborativismo, apresenta vantagens competitivas que podem fomentar o desenvolvimento de pequenos empreendedores e mudanças pró-sustentabilidade.

GT3 451.60

ROUPA ESPORTIVA: PRODUÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

A. Y. S. DUARTE 1; F. S. DE LIMA 2; R. S. DE QUEIRÓZ 3; R. A. SANCHES 4

1 Adriana Yumi Sato Duarte

Centro Universitário Nossa Senhora Do Patrocínio – Ceunsp
Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT
Universidade de São Paulo – USP
adriana.duarte@ceunsp.edu.br

2 Fernando Soares De Lima

Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT
nandosl@ipt.br

3 Rayana Santiago De Queiroz

Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT

4 Regina Aparecida Sanches

Universidade de São Paulo – USP
regina.sanches@usp.br

A presente pesquisa tem como objetivo comparar diferentes processos produtivos do setor de vestuário esportivo quanto aos parâmetros de quantidade de sistemas envolvidos, tecnologia embarcada e sustentabilidade ambiental. Para tanto, o objeto de estudo selecionado foi a camiseta esportiva. Foram estudados os seguintes processos produtivos: malharia circular (convencional) e malharia sem costura (seamless). No processo produtivo convencional, há uma grande quantidade de etapas para a fabricação do tecido e confecção da camiseta. Nos novos processos, a fabricação da camiseta é reduzida a um único equipamento. As inovações tecnológicas nas máquinas de malharia contribuem para a otimização dos processos produtivos e estão aos poucos tornando o produto mais sustentável, além de eliminar a poluição e preparar essa indústria para a Quarta Revolução Industrial.

2ª ETAPA

16H00

GT3 574.64

THE TRUE COST: OS DOIS LADOS DO VERDADEIRO CUSTO

Reis, G. C. 1; Laktim, M. C. 2; Engler, R.C. 3

1 MSc. Gabriela Carneiro Reis

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Instituto de Geociências – IGC; Av. Antônio Carlos, 6.627 - Pampulha - CEP: 31270-901 Belo Horizonte - MG/Brasil
gabireis@live.com

2 MSc. Mariana Costa Laktim

Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Brasil. Escola de Design - Av. Antônio Carlos, 7545 - São Luiz - Belo Horizonte/MG - CEP 31.275-083
marilaktim@hotmail.com

3 Prof.a Dr.a Rita de Casto Engler

Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Brasil. Escola de Design - Av. Antônio Carlos, 7545 - São Luiz - Belo Horizonte/MG - CEP 31.275-083
rita.engler@gmail.com

O emprego de conceitos como ‘desenvolvimento sustentável’, ‘aquecimento global’, ‘pegada ecológica’, surgiram e constituem temas importantes na discussão, que teve início a partir dos anos 1970, sobre os impactos das atividades humanas e a consequente degradação ambiental. Os desastres ambientais, resultantes do modo de vida industrial de países ricos, colocaram, desde então, o meio ambiente como uma questão global. Objetivo deste artigo é realizar uma análise crítica do discurso expresso no documentário “The True Cost”, da revisão bibliográfica e de movimentos que surgiram após o desastre do edifício Rana Plaza, Bangladesh, em 2013. Contudo os movimentos como Accord, Alliance e Fashion Revolution podem contribuir para o aumento das leis e a diminuição dos impactos socioeconômico e ambiental.

GT3 640.83

PONTO DE ENCONTRO: METODOLOGIA DE NEGÓCIO EM MODA

CORREIA, Z. A. 1

1 Zulmira Alves Correia.

Graduanda em Design pela Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Rua Araújo Pinho, nº. 212 Canela, Salvador, Bahia.

zulmiracorreia05@gmail.com

Busca-se descrever, brevemente, o processo de articulação entre designer e artesãs de Santana do Cariri (CE) para criação colaborativa de um produto de moda com rendas de bilros, que preservem a identidade local, a produção manual, pensando em visibilizar identidades e promover a manutenção das tradições artesanais. As vivências foram subsídios para elaboração metodológica de um modelo de negócio em moda articulando o viés social, ambiental e econômico, direcionado para marcas que colaborem com empreendimentos culturais de artesanato, desenvolvido pela marca AZU.

GT3 641.84

NEW FASHION RETAIL AT THE PERIOD OF ONLINE MARKETPLACE DEVELOPMENT

PISMENSKAYA E. 1; SKORIBOGATYKH I. 2

1 PhD Elena Borisovna Pismenskaya

Head of marketing Department Plekhanov Russian University of Economics Moscow, Russia

Editor-in-Chief of the academic journal "Marketing and Marketing research" (Grebennikov Publishing house)

Member of the Marketing Guild

Plekhanov Russian University of Economics - Stremyanny lane, 36, Moscow, 117997, Russia

2 Dr.Prof. Irina Ivanovna Skorobogatykh

Head of marketing Department Plekhanov Russian University of Economics Moscow, Russia

Editor-in-Chief of the academic journal "Marketing and Marketing research" (Grebennikov Publishing house)

Member of the Marketing Guild

Plekhanov Russian University of Economics - Stremyanny lane, 36, Moscow, 117997, Russia

The development of online fashion trade leads to a change in the economic model of traditional retail. Now topical question for businesspersons is: how fashion retail will be transformed due to the growth of online commerce and with changing customer behaviour. The recent events of global self-isolation due to Covid-19 pandemic have accelerated the development of online commerce and made fashion retail change faster. The article shows examples of new retail solutions in Russia and Kazakhstan. It was discussed which marketing communications began to occur exclusively via the Internet, and which interactions remain important for traditional trade. The problem of transformation of traditional retail and the development of a new format is also considered from the point of view of sustainable development and reduction of negative impact on the environment.

3ª ETAPA

17H00

GT3 626.80

COLLABORATION: DESIGNING SUSTAINABLE BUSINESS MODELS

FILIP MARINO, L. C. 1

1 Lilian Carolina Filip Marino
Researcher | Fashion Consultant, 20 Liliun House, 25 Alameda Place, London, United Kingdom
lilianmarino.net@gmail.com

To bring about sustainable systemic change in the scope of product and service design, this article proposes an analysis of some strategies and business models that foster the circular economy and underlines collaboration as a key action in the process. These models, which build interconnected systems with the end consumer and get continuous feedback for improving, transparently and sustainably benefit those who produce and those who consume. Also, their holistic view expands the thinking and development of Universal Design. The collaborative design of these business models promotes quality relationships among people and increases communities' value besides taking advantage of opportunities that arise through the concept of glocalization.

GT3 599.71

'FIT FOR PURPOSE': PPE SUSTAINABLE DESIGN EVALUATION IN A CLINICAL SETTING

Shepherd, B 1; Croston, M. 2; Jones, M. 3

1 Barbara Shepherd
Manchester Metropolitan University, Manchester Fashion Institute, Righton Building, Cavendish Street, Manchester M15 6BG United Kingdom.
b.shepherd@mmu.ac.uk

2 Michelle Croston
Manchester Metropolitan University, Health Psychology and Social Care, 53, Bonsall Street, Manchester M15 6QX United Kingdom.
m.croston@mmu.ac.uk

3 Marc Jones
Manchester Metropolitan University, Health Psychology and Social Care, 53, Bonsall Street, Manchester M15 6QX United Kingdom.
marc.jones@mmu.ac.uk

This research aimed to evaluate the perceived acceptability of a re-designed sustainable PPE protective apron in an acute healthcare setting during the COVID-19 pandemic. PPE production and its disposal is quickly becoming another sustainability issue for the fashion industry which is already the second biggest polluter on the planet. This redesign incorporated the UN SDG 12th Sustainable Goal of "Responsible Consumption and Construction." "Using "Design Thinking" and action orientated "Innovation Frameworks" redesign options and prototypes were explored, and a sustainable raw material was sourced to produce a new base material for the existing apron to be manufactured locally in Manchester. Surveys were carried out to capture clinical staff views on the garment suitability and on the sense of psychological safety associated with the re-designed apron compared to its predecessor.

GT3 607.75

IMPACTO DO COVID-19 NO CONSUMO DE MODA

SANTOS, G.B 1; ANDRADE, R.R. 2

1 Giovana Barbosa Santos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Tecnologia em Design de Moda, endereço completo, Paraná e Brasil.
giovanabs31@gmail.com

2 Raquel Rabelo Andrade

Doutora em Design pela UNESP (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”); Docente do Curso de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Rua Marcílio Dias, 635, Apucarana, Paraná, Brasil.

raquelandrade@utfpr.edu.br

Em decorrência da pandemia derivada pelo COVID-19, grande parte das atividades de naturezas diversas e disseminadas por volta do mundo todo, foram forçadas a parar. Visando uma adaptação a este novo cenário de isolamento social, a indústria da moda busca agir com celeridade e com o auxílio do marketing digital para permanecer próximo ao seu consumidor. Deste modo, o presente artigo é um estudo relativo à nova forma de consumo que estabeleceu nos últimos meses e as ações de marketing empregadas nas mídias sociais pelas marcas de moda do mundo todo no período de pandemia pelo COVID-19.

GT3 609.76

BANCO DE RESÍDUOS TÊXTEIS E COOPERATIVAS: ASPECTOS TECNOLÓGICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO

MASSI, F. O. 1; SAMPAIO, C. P. de 2; MARTINS, S. B. 3

1 Fernanda de Oliveira Massi

Graduanda em Design de Moda pelo departamento de Design, Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380, Paraná, Brasil.

fernanda.massi@uel.br

2 Claudio Pereira de Sampaio

Doutor em Design pela Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa, Cidade Universitária, Alameda da Universidade, 1649-004 Lisboa, Portugal.

qddesign@hotmail.com

3 Suzana Barreto Martins

Doutora em Engenharia de Produção pelo Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, R. Roberto Sampaio Gonzaga, Trindade, Santa Catarina Brasil.

suzanabarreto@uel.br

Este projeto de teve por objetivo identificar, por meio de revisão bibliográfica, pesquisa-ação e pesquisa desk, quais são os aspectos tecnológicos envolvidos na implementação de um sistema de coleta, separação e destinação de resíduos têxteis denominado “Banco de Resíduos”, tendo como objeto de estudo uma cooperativa de coleta seletiva da cidade de Londrina/PR. Os resultados deste estudo irão subsidiar um plano de implementação, contendo diretrizes, recomendações e propostas para a inserção dos aspectos tecnológicos, considerando-se o contexto social, econômico da cooperativa, bem como as questões ambientais pertinentes a este tipo de projeto.



GT1

GT2

GT3

EXPOSIÇÃO DE BANNERS

1º
DIA

GALERIA VIRTUAL | 04/NOVEMBRO/2020

GT1 MEIO AMBIENTE

GT1 B617.125

THE REUSE OF HOUSEHOLD WASTE IN NATURAL DYEING AS A TOOL FOR UPCYCLING

B. S. Juliana 1; Profa. D. M. Francisca 2; K. A. M. Jabbar 3; A. J. K. Adam 4

1 Juliana Bastos dos Santos

Fashion designer and dyer at Manuí Brasil
R Francisco Ataíde, 197 São Paulo/SP- Brasil.
manuibrasil@gmail.com

2 Profa. Associada Francisca Dantas Mendes (Tita)

Professora da Pós-graduação Têxtil e Moda
Vice-presidente da CCEX-EACH-USP
Coordenadora NAP - SUSTEXMODA
EACH - Escola de Artes, Ciências e Humanidades
USP - Universidade de São Paulo.
franciscadm.tita@usp.br

3 Khatri Abdul Jabbar Mohammad

National awardee 2003 - Gujarat - India
ajmkhatri@yahoo.co.in

4 Adam Abdul Jabbar Khatri

Teacher at School of Responsible Design - Gujarat - India
adamkhatri70@gmail.com

This research aims to describe the experimentation of color extraction from household waste, for the application, for the application of the natural vegetable dyeing technique, as a more sustainable option for the upcycling process. Based on the research of the case study, this article intends to record the process of collecting the materials, extracting the colors and their applicability. The study aims to deepen the knowledge about possible alternatives that generate less impact on the environment throughout the process plant stamping and, also, to spread the concepts of sustainability in fashion. Therefore, this content becomes relevant for valuing and artisanal production process, reconnecting with ancestral knowledge. This article also intends to serve as a record of ancestral artisanal processes, based on the indigenous and African matrices that are pillars of Brazilian culture.

GT1 B461.105

VESTUÁRIO JEANS REVERSÍVEL POR MEIO DA TÉCNICA UPCYCLING

Costella. Bertei. Angela 1

1 Angela Costella Bertei.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ – RS.

angelacostelladesign@gmail.com

O hiperconsumo que observamos em pleno século XXI dentro do ramo da moda, por vezes, pode fazer com que a ligação dessa com a sustentabilidade seja vista como um paradoxo ou algo até intangível, que dificilmente concretizaria-se na prática. Porém, algumas soluções/conceitos já estão sendo propostos, como é o caso do slow fashion, do upcycling e das peças reversíveis. Com estratégias e estudos como esses, já é possível aliar a moda à sustentabilidade, de modo a reaproveitar recursos, aumentar o ciclo de vida do produto, além é claro, de diminuir impactos causados pelos tecidos, como é o caso da matéria-prima jeans escolhida para este projeto. Dessa maneira, o presente artigo tem por objetivo mostrar o resultado de projeto da monografia redigida pela autora, porém de modo mais simples e objetivo.

GT1 B572.109

VESTUÁRIO MODULAR E SUSTENTABILIDADE: CAMINHOS POSSÍVEIS

A. C. Siqueira Martins 1; J. L. Lopes 2

1 Prof. Dra. Ana Caroline Siqueira Martins

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Design e Moda faculdade, Rua D. Pedro I, S/N, CEP:87200-000, Cianorte, Paraná, Brasil.

lf_carol@hotmail.com

2 Graduado. João Lucas Lopes

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Design e Moda faculdade, Rua D. Pedro I, S/N, CEP:87200-000, Cianorte, Paraná, Brasil.

joaolucasl916@gmail.com

O vestuário modular se apresenta como uma oportunidade de propor uma variedade de possibilidades de usos de um mesmo vestuário sem que isso signifique um investimento maior e/ou mais consumo, implicando em uma minimização e consciência a esse respeito, além de atender a um contexto social mais acelerado e multitarefa, que demanda por produtos capazes de suprir de forma dinâmica as diferentes ocasiões de uso vivenciadas. Assim, por meio de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário e prototipagem de modelos, este estudo objetivou pesquisar e apresentar caminhos para o desenvolvimento de vestuários com conceito modular, que sejam adaptáveis e reconfiguráveis, coerentes com o cenário atual, que pede por produtos “inteligentes”, que atendam os usuários e a urgência por práticas sustentáveis na moda.

GT1 B457.104

UMA BREVE ANÁLISE ENTRE TINGIMENTO SINTÉTICO E NATURAL

M. G. P. Raíssa 1

1 Bióloga e Designer graduanda Raíssa Marquette Gonçalves do Patrocínio Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Av. Eng Luís Edmundo Carrijo Coube, 14-01, Bauru- SP Universidade Tecnológica Federal do Paraná, rua Marciliano Dias 635, Apucarana- PR. raamarquette@gmail.com

A cor, a partir do que vemos, pode ser considerada um fator social de grande consideração. Por meio dela podemos ter distinções, seja de posição social, religiosa, familiar, estacional e até de qualidades pessoais. A necessidade e atenção por corantes pode ser demonstrada por meio das grandes navegações, que se sucederam também por este propósito. A partir de 1856, com avanços da ciência moderna, o químico William Henry Perkin descobre os corantes sintéticos que revolucionam o modo de tingir, mas que também trouxe questões a serem solucionadas, como os efluentes tóxicos e o grande volume de água utilizado para o tingimento. Questões essas a serem reavaliadas para um futuro ambiental sustentável na moda.

GT1 B467.106

PROJETO FLORESCER: TINGIMENTO NATURAL

R. A. Adão 1

1 Rita Aparecida Adão Formada em Design de Moda Universidade Tecnológica Federal do Paraná- R. Marcílio Dias, 635, Apucarana, Paraná- Brasil. aparecitarita98@gmail.com

O seguinte estudo visa descrever os processos abordados na produção do Projeto Florescer agregando técnicas de tingimento vegetal em fibras de algodão, analisando suas diferentes características, coloração e fixação, incluindo a análise de mordentes e fixadores. Tem como objetivo disseminar informações a fim de possibilitar o uso da técnica por demais setores têxteis, visando a redução dos impactos gerados no processo de tingimento convencional.

GT1 B636.128

IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADOTADAS PELAS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE DENIM.

FARIAS, H. A. B. 1; MENDES, F. D. 2

1 Helayny Andreia B. de Farias Mestranda em Ciências pelo departamento de Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Rua Arlindo Béttio, Nº 1.000, São Paulo, Brasil. helaynyandreia@gmail.com

2 Profa. Associada Francisca Dantas Mendes (Tita)
Professora da Pós-graduação Têxtil e Moda
Vice-presidente da CCEX-EACH-USP
Coordenadora NAP - SUSTEXMODA
EACH - Escola de Artes, Ciências e Humanidades
USP - Universidade de São Paulo.
franciscadm.tita@usp.br

Um dos grandes desafios da indústria têxtil é estabelecer uma correlação entre a produção do denim e a sustentabilidade. De maneira geral, a fabricação de fibras sintéticas, apresentam grandes impactos negativos ao longo da sua formulação. Diante do atual cenário mundial, que mostra a necessidade para o desenvolvimento sustentável na produção têxtil, é preciso entender como as práticas sustentáveis são adotadas pelas indústrias têxteis brasileiras e sua relação com as metas estabelecidas pelos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, o presente artigo tem como foco as Indústrias voltadas para a produção do denim.

GT1 B601.116

A UTILIZAÇÃO DO E-LIXO EM PRODUTOS DE MODA

SANTOS, M. Q. B. 1; SILVA, M. A. A. 2; SILVA, C. R. F. 3

1 Márcia Qualio Baptista dos Santos
Especialista em Design de Moda, Universidade Federal do Cariri, IISCA/Design, Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639, Juazeiro do Norte, Brasil.
marcia.qualio@ufca.edu.br

2 Marcos Antonio Araujo Silva
Universidade Federal do Cariri, IISCA/Design, Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639, Juazeiro do Norte, Brasil.
sirdbia@gmail.com

3 Cristina Rejane Feitosa Silva
Doutoranda em Design pela Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Cariri, IISCA/Design, Av. Tenente Raimundo Rocha Nº 1639, Juazeiro do Norte, Brasil.
cristina.silva@ufca.edu.br

O artigo tem o propósito de realizar uma reflexão sobre e descarte de aparelhos eletrônicos prejudiciais ao meio ambiente e possíveis reutilizações dessas tecnologias no vestir abrangendo produtos de moda com interatividade. Para tanto, foi desenvolvida uma coleção de roupas conceituais, apresentada em plataforma digital DFBdigifest Dragão Fashion 2020, criada a partir de resíduos têxteis, fios, plugues, placas de circuito de cabeamento e cabo flat, com o propósito de chamar a atenção dos consumidores, sobre os componentes eletrônicos tóxicos e o descarte incorreto desse produto nos aterros sanitários, e assim, gerar uma reflexão para o consumo de moda mais consciente. O contexto do desenvolvimento deste trabalho, foi realizado através da metodologia da pesquisa bibliográfica, onde os autores observaram o comportamento do consumidor, para desenvolver um projeto de coleção que estimule a compreensão e inquietação que o tema exige.

GT1 B598.115

DERMOSEDA: UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO TÊXTIL PARA APLICAÇÃO DERMOCOSMÉTICA

FREIRE, A. G. 1; NASCIMENTO, J. H. O. 2; NUNES, J. S. 3; FERREIRA, I. L. S. 4

1 Aline Gabriel Freire

Mestre em Engenharia Têxtil pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Têxtil, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Sen. Salgado Filho, nº 3000, Rio Grande do Norte, Brasil.

alinefreire2@gmail.com

2 José Heriberto Oliveira do Nascimento

Doutor em Engenharia Têxtil pelo departamento de Têxtil e Moda, Universidade de Minho, Av. Sen. Salgado Filho, nº 3000, Rio Grande do Norte, Brasil.

heriberoliver@hotmail.com

3 Juliana de Souza Nunes

Doutora em Química Aplicada y Materiales Poliméricos, Universidad del País Vasco Av. Sen. Salgado Filho, nº 3000, Rio Grande do Norte, Brasil.

julianasnunes02@gmail.com

4 Iêda Letícia de Souza Ferreira

Mestre em Engenharia Têxtil pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Têxtil, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Sen. Salgado Filho, nº 3000, Rio Grande do Norte, Brasil.

iedaleticiasf@hotmail.com

Alternativas que possibilitem o uso mais completo de recursos naturais, e visem reduzir a quantidade de resíduos no meio ambiente, são sempre necessárias. A cadeia têxtil é uma forte poluidora e extrativista do meio ambiente. Tendo esses conceitos bem esclarecidos, este trabalho objetivou dar um uso diferenciado e tecnológico ao resíduo do processo produtivo da seda, aliando a nanotecnologia para aplicação dermocosmético.

GT1 B628.121

A ARTE DO SABER FAZER – MODA, ARTE E SUSTENTABILIDADE. PESQUISA DE TÉCNICAS ARTESANAIS

SILVA, M. G. 1

1 Maria Goretti da Silva

Pós-graduada em Gestão do Design da Moda pelo SENAI, Rua Anhaia, São Paulo, SP e Design Industrial pelo IED, Instituto Europeo di Design, Rua Maranhão, 617, Higienópolis, São Paulo, SP.

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela PUCC, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Rua Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini, nº 1516, Parque Rural Fazenda Santa Cândida, Campinas, SP.

gorettimodadesigner@gmail.com

Este artigo tem como proposição compartilhar as pesquisas e projetos realizados pelo Ateliê Escola Quidesign, um núcleo de estudos e pesquisas ligadas ao universo da moda e de soluções sustentáveis para a indústria têxtil, contribuindo à inclusão dos assuntos da moda na cultura. Nos últimos quatro anos de pesquisa e vários projetos e ações, o REDESIGN já aparece como uma potente opção para oferecer possibilidades criativas e reduzir os resíduos sólidos da cadeia têxtil, gerando novos produtos e valorizar a matéria prima. Os primeiros projetos

foram direcionados a dar uma nova vida às sobras de estoques das empresas, sobras e peças não aceitas pelo mercado e sobras do corte que seriam transformados em resíduos. Nos últimos meses, com o evento da pandemia causada pelo COVID 19, esta opção se destaca também nos pedidos de consultoria, afinal o ficar em casa sugere novo olhar para o guarda roupa. Destacamos alguns projetos e produtos para ilustrar este momento de reflexão e ilustrar com uma produção autoral usando as sobras do ateliê.

Link: <https://www.sustexmoda.org/banners>

GT1

GT2

GT3

EXPOSIÇÃO DE BANNERS

2º
DIA

GALERIA VIRTUAL | 05/NOVEMBRO/2020

GT2 SOCIEDADE

GT2 B584.113

PROPOSTA PARA USO DAS SOBRAS E DOS RESÍDUOS DA ENTRETELA DE BORDADO: UMA EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO ACADÊMICO

SUONO, C.T. 1; BERTON, T. J. B. 2; MENEZES, M. S. 3; LANDIM, P. C. 4

1 Celso Tetsuro Suono

Mestre em Design pela FAAC-UNESP-Bauru, Docente da UTFPR-Apucarana, Rua Marcílio Dias, 635, Apucarana, Paraná, Brasil.

celso.suono@gmail.com

2 Tamissa Juliana Barreto Berton

Mestre em Design pela FAAC-UNESP-Bauru, Docente da UTFPR-Apucarana, Rua Marcílio Dias, 635, Apucarana, Paraná, Brasil.

tamiju@gmail.com

3 Marizilda dos Santos Menezes

Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP, Docente da UNESP-Bauru, Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01, Vargem Limpa, Bauru, São Paulo, Brasil.

marizilda.menezes@unesp.br

4 Paula da Cruz Landim

Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP, Docente da UNESP-Bauru, Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01, Vargem Limpa, Bauru, São Paulo, Brasil.

paula.cruz-landim@unesp.br

Esta pesquisa apresenta resultados em âmbito acadêmico para a reutilização das sobras e o reaproveitamento dos resíduos da entretela de bordado. Traz como proposta um plano de ação desenvolvido com o auxílio da ferramenta de gestão 5W2H e que foi aplicado de forma experimental nas atividades de estágio curricular em laboratório prático do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Apucarana. Ao mesmo tempo em que aborda o problema na geração de resíduos da entretela, o estudo considera ainda a dificuldade que os alunos têm em conseguir vagas de estágio nas empresas, apresentando como alternativa o cumprimento desse estágio na própria instituição de ensino. Dessa maneira, entende-se que a abordagem deste trabalho traz perspectivas no atendimento das diretrizes de dois dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

GT2 B595.114

TRABALHADORES EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À ESCRAVIDÃO NAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

VIGGIANI, M. F. S. 1; VIGGIANI, T. S. 2

1 Maria Fernanda Sornas Viggiani

Especialista em Direito da Moda pela Universidade Cesumar, Av. Guedner, 1610 - Jardim Aclimação, Maringá, Paraná, Brasil.

mafersv@hotmail.com

2 Tatiana Sornas Viggiani

Mestre em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR). Av. Hygino Muzzy Filho, 1001 – Campus Universitário, Marília, São Paulo, Brasil.

tatiana.ri@gmail.com

O trabalho em condições análogas à escravidão, principalmente na indústria têxtil, tem sido objeto de diversos estudos, principalmente devido à cultura do fast-fashion. A escravidão moderna, ainda presente no Brasil, principalmente na indústria de moda, foi agravada pela crescente terceirização de grandes empresas que ocorre principalmente no setor de costura. Os imigrantes são os principais alvos de donos de fábricas de costura que prestam serviços terceirizados, colocando estes imigrantes em situações desumanas para viverem e trabalharem, consideradas condições análogas à escravidão. Diante do atual cenário mundial – a crise causada pelo covid-19 – a indústria da moda, como demais setores, vivem momentos de incertezas, principalmente com a alteração dos hábitos de consumo.

GT2 B469.107

A CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO TERMO BIOJOIA

C. F. DIAS 1

1 Cristina Filgueira Dias

Universidade de São Paulo, FAU, Rua do Lago, 876, Butantã, São Paulo, SP, 05508-080.

cristinadias@usp.br

Apesar de não existir um consenso sobre a exatidão do termo, a biojoia é uma palavra utilizada no Brasil para descrever adornos feitos com materiais naturais de procedência animal ou vegetal, de origem sustentável, combinados ou não com materiais nobres de procedência mineral como metais e gemas. O termo biojoia se tornou popular na duas últimas décadas para descrever tais acessórios, e dois fatores são frequentemente apontados na valorização destes objetos: sustentabilidade e identidade cultural. Este artigo visa investigar a origem e consolidação do termo biojoia porque este é um fator importante no fortalecimento deste campo. Este estudo qualitativo, de caráter investigativo e exploratório, com referência metodológica na micro-história e história oral, baseou-se em entrevistas com designers, professores e historiadores da área e em materiais impressos, tais como publicações e catálogos de premiações.

GT2 B610.124

CONSUMO E DESCARTE DE PRODUTOS TÊXTEIS E DE VESTUÁRIO: UM ESTUDO COM FOCO NO CONSUMIDOR

RAMOS, A. J. 1 ; MARTINS, S. B. 2; SAMPAIO, C. P. 3

1 Ana Julia Pinheiro Lopes Ramos

Graduanda de Design de Moda, pelo departamento de Design, Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, Pr 445, Km 380 - Campus Universitário - Portal de Versalhes III, PR, 86051-980, Paraná, Brasil.
anajuliapl@hotmail.com

2 Suzana Barreto Martins

Doutora em Engenharia de Produção pelo departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, R. Roberto Sampaio Gonzaga, Trindade, Santa Catarina, Brasil.
suzanabarreto@uel.br

3 Claudio Pereira de Sampaio

Doutor em Design pela Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa, Cidade Universitária, Alameda da Universidade, 1649-004 Lisboa, Portugal.
qddesign@hotmail.com

Este estudo visa subsidiar a implementação de um Banco de Resíduos Têxteis na cidade de Londrina, Paraná, com o intuito de inserir o consumidor seguindo as propostas de logística reversa e responsabilidade compartilhada da PNRS . A pesquisa tem caráter exploratório e foi realizada por meio de revisão bibliográfica nacional e internacional. Como resultado, após investigar as especificidades do Município, foram propostas diretrizes relacionadas à comunicação do Banco de Resíduos Têxteis com o consumidor.

GT2 B597.123

UPCYCLING DE JEANS COMO SOLUÇÃO CRIATIVA PÓS-CONSUMO E O SEU PAPEL EDUCACIONAL

Hidaka, L. M. 1; Kanamaru, A. T. 2; Held, M. S. 3; Mendes, F. D. 4

1 Lucilene Mizue Hidaka

Av Pompeia, 957 . São Paulo. SP.
lucihidaka@gmail.com

2 Profa. Dr. Antonio Takao Kanamaru
EACH - Escola de Artes, Ciências e Humanidades. USP - Universidade de São Paulo.
kanamaru@usp.br

3 Profa. Dra. Maria Silvia Barros de Held
EACH - Escola de Artes, Ciências e Humanidades . USP - Universidade de São Paulo.
silviaheld@usp.br

4 Profa. Dra. Francisca Dantas Mendes
EACH - Escola de Artes, Ciências e Humanidades . USP - Universidade de São Paulo.
franciscadm.tita@usp.br

Este artigo aborda os impactos socioambientais da produção do Jeanswear e o processo criativo de Upcycling como estratégia de prolongar a vida útil do jeans pós-consumo. O objetivo da pesquisa foi verificar se o conceito de Educação como prática de liberdade, de Paulo Freire [1] e definições dos papéis que os designers podem exercer em suas atividades profissionais, conforme expostos por Kate Fletcher e Lynda Grose [2], são aplicáveis aos processos produtivos realizados nas oficinas de upcycling das marcas que se posicionam como sustentáveis. Para isso, realizou-se uma pesquisa qualitativa com uma marca que trabalha com Upcycling e que apresenta um novo conceito de produto a partir de jeans de segunda mão, também descrita como produto pós consumo, doados ou garimpados em brechós.

GT2 B632.127

INTEGRAÇÃO RACIAL NAS DISCUSSÕES DE SUSTENTABILIDADE NA MODA BRASILEIRA

FERNANDES, Palloma R. B. 1; MATSUSAKI, Bianca C. 2; MORO, Rita C. L. 3

1 Palloma Renny Beserra Fernandes
Mestranda em Ciências pelo departamento de Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Rua Arlindo Bétio, Nº 1.000, São Paulo, Brasil.
palloma_renny@hotmail.com

2 Bianca do Carmo Matsusaki
Mestra em Ciências pelo departamento de Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Rua Arlindo Bétio, Nº 1.000, São Paulo, Brasil.
biamatsu@gmail.com

3 Rita de Cássia Lopes Moro
Doutoranda em Ciências pelo departamento de Sustentabilidade, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Rua Arlindo Bétio, Nº 1.000, São Paulo, Brasil.
ritalopes@usp.br

Para reduzir desigualdades e construir uma sociedade sustentável, a busca pela equidade social está presente nos diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, sendo um deles o racial. Desse modo, esse artigo pretende ampliar o debate e destacar a atual integração racial dentro das publicações que relacionam moda e sustentabilidade. Os dados demonstram alguns avanços, mas é preciso mais políticas públicas e privadas para consolidar uma agenda de redução dessa desigualdade.

GT2 B616.119

A SUSTENTABILIDADE NA MODA COMO FATOR TRANSFORMADOR EM COMUNIDADE LOCAL DE MG

PAGNAN, A. S. 1; MORAIS, M. G 2; PAGNAN, C. S. 3; PAGNAN, T. C. S. 4

1 Andreia Salvan Pagnan

Doutoranda em Design, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Programa de pós-graduação em Design, Av. Av. Pres. Antônio Carlos, 7545 - São Luiz, Belo Horizonte - MG, Brasil, CEP-30270-010.

andreiasalvanp@gmail.com

2 Graciela Martins Morais

Graduada em Design de produto, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Programa de pós-graduação em Design, Av. Av. Pres. Antônio Carlos, 7545 - São Luiz, Belo Horizonte - MG, Brasil, CEP-30270-010, Brasil.

gracielamartinsmorais@gmail.com

3 Caroline Salvan Pagnan

Doutora em Design, professora curso Design de produto e pós-graduação em Design, Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Programa de pós-graduação em Design, Av. Av. Pres. Antônio Carlos, 7545 - São Luiz, Belo Horizonte - MG, Brasil, CEP-30270-010, Brasil.

carolinespagnan@gmail.com

4 Tulio Cesar Salvan Pagnan

Mestrando em Comunicação Social, Universidade do Estado de Minas Gerais (UFMG), Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha, Belo Horizonte - MG, 31270-901, Brasil.

tuliopagnan@gmail.com

A sustentabilidade contempla pilares sociais, ambientais, econômicos, culturais que requerem um olhar para novos caminhos a se percorrer na moda. A extensão universitária quando se volta para a comunidade permite que o design leve o conhecimento como transformação social e econômica, gerando autonomia à mesma. Esta pesquisa contemplou em um primeiro momento o uso de resíduos têxteis de empresas de vestuário de Belo Horizonte para produzir produtos de moda por meio da técnica de upcycling. Nesta etapa foi desenvolvida a marca com identidade visual, tag de identificação de nome das bordadeiras e costureiras. No cenário atual de pandemia de COVID-19, o grupo atua de forma autônoma produzindo máscaras em tecidos doados pela comunidade e empresas locais e os devolve em forma de máscaras faciais de proteção contra o vírus. Atuam aplicando a moda circular e mostrando os pontos positivos do trabalho de design conferindo autonomia à comunidade.

GT2 B583.112

MULTISTAKEHOLDERS ENGAGEMENT IN THE TEXTILE SECTOR IN BRAZIL: PARTNERSHIPS ATTENDING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

OLIVEIRA-DUARTE, L. 1; CONTIN, B. 2; VASQUES, R. A. 3; BARUQUE-RAMOS, J. 4

1 Larissa Oliveira-Duarte

MSc (in conclusion) - Textile and Fashion.

larissaoliveiraduarte@hotmail.com

2 Bárbara Contin

MSc (in progress) - Textile and Fashion.

barbara89@hotmail.com

3 Rosana Aparecida Vasques

Lecturer, Design, School of Architecture and Urbanism, Department of Project, University of Sao Paulo, Rua do Lago, 876, 05508-080, São Paulo, SP, Brazil.

4 Julia Baruque-Ramos

Associate Professor, Textile and Fashion, School of Arts, Sciences and Humanities, University of São Paulo, Av. Arlindo Bétio, 1000, Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, CEP 03828-000, Brazil.

jbaruque@usp.br

Sustainability challenges span across the entire life cycle of a piece of garment. The environmental impacts include energy use and generation of greenhouse gas emissions in production and use, excessive water use and contamination, associated with fibers production, dyes, etc. At the same time, social impacts include poor working conditions, child labor, low wages, workers' rights and health and safety risks. The engagement of various stakeholders is essential in order to organize the implementation of the Sustainable Development Goals (SDGs). While it is generally acknowledged that collective action is needed for systemic change in the clothing industry, the majority of partnerships are often small-scale, which cannot be said to be fully integrated in the supply chain.

GT2 B611.117

COOPERATIVAS DE MODA NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA: INICIATIVAS DESTACADAS NA MÍDIA E REFLEXÕES

HENRICI, L. 1; LAURITO, I. 2; KANAMARU, A. T. 3

1 Larissa Henrici

Mestranda em Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Rua Arlindo Bétio, Nº 1.000, São Paulo, Brasil.

larissa.henrici.silva@usp.br

2 Isabella Laurito

Mestranda em Têxtil e Moda, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Rua Arlindo Bétio, Nº 1.000, São Paulo, Brasil.

isabella.laurito@usp.br

3 Antonio Takao Kanamaru

Doutor em Ciências pelo departamento de Sustentabilidade, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, Rua Arlindo Bétio, Nº 1.000, São Paulo, Brasil.

mariaamim@sustexmoda.org

Compreende-se que o cenário das cooperativas de moda em 2020 permeia as ações concretas de adaptação aos novos protocolos em um contexto de forte queda nas vendas e na produção, em contrapartida contribui na linha de frente na produção de equipamentos de proteção individual. O objetivo deste estudo é evidenciar iniciativas das cooperativas de moda do Brasil e demandas de transformação do cooperativismo durante a pandemia. A metodologia empregada é qualitativa bibliográfica frente à revisão de notícias sobre cooperativas de têxtil e moda e dados recentes sobre pesquisa realizada pela Coonecta “O ‘novo normal’ E as cooperativas - Impactos da pandemia na gestão das cooperativas” com 92 respondentes pelo Brasil.

GT1

GT2

GT3

EXPOSIÇÃO DE BANNERS

3º
DIA

GALERIA VIRTUAL | 06/NOVEMBRO/2020

GT2 B630.126

MODA PLURAL E DESIGN UNIVERSAL: DESCONSTRUÇÃO DA FORMA DE PENSAR

L.S.U.T 1

Luiza Sada Uehara Tamashiro
Designer, Publicitária, Produtora | Consultora Educacional de Moda
Rua Alessandro Allori, 567 – São Paulo – BR.
contato.luiztamashiro@gmail.com

Esse artigo tem como objetivo trazer uma compreensão mais apurada dos conceitos de comportamento, cultura, consumo e sobre a invisibilidade dos conflitos gerados nas sociedades e que não podemos mais deixar esses conceitos mascarados. A conscientização do descolonizar o pensamento, a desconstrução da padronização dos corpos, do ideal de beleza, para compreender os conceitos de Design Universal, Moda Plural e Slow Fashion no desenvolvimento de produtos, projetos e serviços que integrem as pessoas independente de idade, gênero, habilidade ou condição, é essencial, para encontrar sua própria identidade criativa.

GT3 ECONOMIA

GT3 B456.103

NOVO DE NOVO: MODA, ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

L. O. R. DELFINO 1; V. M. OLIVEIRA 2

1 Lorena de Oliveira Ramos Delfino
Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Av. Washington Soares, 1321. Edson Queiroz. CEP 60811-905. Fortaleza-CE, Brasil.
lorenadelfino.estilo@gmail.com

2 Me. Vanessa Melo Oliveira
Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Av. Washigton Soares, 1321. Edson Queiroz. CEP 60811-905. Fortaleza-CE, Brasil.
contactarvanessaoliveira@gmail.com

O presente artigo alia economia e sustentabilidade relacionadas a modelos de negócios que trabalham com roupas de segunda mão, ou peças usadas, tendo como principal objetivo a reflexão sobre como o consumidor de moda está lidando com esses modelos de negócios mais sustentáveis, reavaliando seu consumo e optando por um consumo mais

responsável. Além disso, analisou-se também, como as empresas dos referidos modelos de negócios estão se colocando dentro do mercado cearense. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e entrevistas com consumidores desse mercado e empreendedores do ramo. A pesquisa foi elaborada e desenvolvida a fim de estar relacionada ao objetivo de desenvolvimento sustentável, doze da ONU, que tem como tema: “Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.”

GT3 B470.108

SUSTENTABILIDADE NA MODA INFANTIL

MADRID, A. C. 1

1 Anna Christina Madrid

Universidade Presbiteriana Mackenzie - Mestrado Acadêmico: Educação, Arte e História da Cultura
Rua da Consolação, 930 – Ed. João Calvino - 8º andar –cep.:01302-907 - Tel.:(11) 2114-8202 / 8143
São Paulo – Brasil - www.mackenzie.com.br.
annacmadrid@gmail.com

O presente estudo visa analisar a problemática da sustentabilidade na indústria da moda, especificamente no segmento infantil. Para isso, levou-se em conta os critérios que vêm sendo utilizados nessa indústria na atualidade, tendo como acelerador urgente, nesse momento, os recentes impactos provocados pelo Covid-19, tanto no que diz respeito aos novos hábitos de vida das pessoas, como nos hábitos da sociedade e impactos no meio ambiente e economia. Dito isso, pretende-se propor um novo olhar dessa temática para esse segmento, utilizando a criança como agente condutor dessa mudança. Assim, busca-se desenvolver esse novo olhar a partir do período que envolve a criança, a infância, visando seu futuro e agindo através do viés da educação, considerando o contexto da sociedade e o consumo contemporâneos, e essa irá se remodelar nesse novo cenário.

GT3 B612.118

BENEFICIAMENTO TÊXTIL SUSTENTÁVEL: APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE TIE-DYE COM TINTAS NATURAIS EM FIBRA ORGÂNICA

PERINI, A. 1

1 Anerose Perini

Mestre em design Estratégico pela Unisinos. Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter, Faculdade de Design, R. Orfanotrófio, 555, Porto Alegre – RS, CEP 90840-440, Brasil. aneperini@gmail.com

O artigo tem como ponto de partida a discussão sobre a mudança na cultura de consumo e o handmade em tempos de pandemia, bem a aplicação de técnicas de beneficiamento têxtil tie-dye. Tem-se como objetivo geral descrever sobre a técnica de tie-dye, pouco explorada no tingimento natural, e realizar tintas naturais para o beneficiamento têxtil artesanal. Dessa forma o artigo divide-se em dois momentos, o primeiro aborda a apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre processos sustentáveis, tingimento natural e impactos ambientais, e a segunda parte apresenta a pesquisa exploratória descritiva sobre os processos de beneficiamento têxtil empregando a técnica tie-dye com tintas naturais.

GT3 B639.122

CICLO DE VIDA DE PRODUTOS TÊXTEIS: RESÍDUOS GERADOS E POSSÍVEIS ALTERNATIVAS DE REUTILIZAÇÃO

ZIEGLER, D. C. 1; FREITAS, S. F. 2; MONTEIRO, G. C. P. 3

1 Dayane Cabral Ziegler

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Escola Superior de Desenho Industrial, Mestrado PPD ESDI, R. Evaristo da Veiga, 95 - Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

dayanecabrai@gmail.com

2 Sydney Fernandes de Freitas

Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ. Professor do Programa de Pós-Graduação em Design da ESDI/ UERJ, R. Evaristo da Veiga, 95 - Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

sydneydefreitas@gmail.com

3 Gisela Costa Pinheiro Monteiro

Doutora em Design pelo PPD ESDI/UERJ, R. Evaristo da Veiga, 95 - Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

gisela.gisdesign@gmail.com

Neste artigo será apresentado um levantamento dos tipos de resíduos têxteis que são utilizados como matérias-primas na fabricação de produtos de vestuário e de decoração. Mapeou-se os tipos de resíduos gerados em cada etapa do ciclo de vida dos produtos têxteis. Com os dados resultantes planeja-se traçar um paralelo entre os resíduos usados por empresas de vestuário e de decoração brasileiras, que criam seus produtos. Apresentam-se a análise da bibliografia levantada e dados da indústria têxtil brasileira disponível na ABIT Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção.

GT3 B576.110

O “E-COMMERCE” DE PRODUTOS DE MODA EM TEMPOS DE COVID-19

CAMARGO, A. C. R. 1; CAMARGO, M. G. 2

1 Andréia Coradini Ribeiro Camargo

Formada em Moda pelo departamento de Design e Moda, Universidade Estadual de Maringá (UEM)- Câmpus Regional de Cianorte, R. Dom Pedro II, 598 - Zona 1, Cianorte, Brasil.

Ribeiro.andreiac@outlook.com

2 Maristela Gomes de Camargo

Mestre em Desenho Industrial pela UNESP/Bauru, Universidade Estadual de Maringá (UEM)- Câmpus Regional de Cianorte, R. Dom Pedro II, 598 - Zona 1, Cianorte, Brasil.

marysthella_1@hotmail.com

O ano de 2020 terá seu marco na história mundial, devido ao COVID-19, um novo vírus que impôs ao mundo uma necessidade adaptativa de mudança, tanto nos relacionamentos interpessoais como nos meios de consumir bens e serviços. Diante disso, a indústria têxtil de confecção recorreu ao “e-commerce” para não interromper seu desenvolvimento econômico, uma alternativa que surpreendeu empreendedores, devido algumas vantagens antes pouco exploradas. Observa-se neste estudo como a adaptação em prol do ser humano

pode ser benéfica para outras áreas do desenvolvimento como o econômico e o sustentável. Desacelerar valorizando a interação, sendo ela virtual ou não, uma comunicação mais consciente repensando consumos, comportamentos e atitudes.

GT3 B637.129

CAMINHOS PARA A CONCEPÇÃO DE PRODUTOS DE VESTUÁRIOS PÓS PANDEMIA COVID19

ISAAC, M. G. L. V. 1; MENDES, F. D. 2

1 Maria Goreti Leal Vanini Isaac

Universidade de São Paulo, Escola de Artes Ciências e Humanidades, Têxtil e Moda.

Av. Arlindo Béttio, 1000 Ermelino Matarazzo

São Paulo – SP CEP: 03828-000, SP Brasil

margoisaac@usp.br

2 Francisca Dantas Mendes

Universidade de São Paulo, Escola de Artes Ciências e Humanidades, Têxtil e Moda.

Av. Arlindo Béttio, 1000 Ermelino Matarazzo.

São Paulo – SP CEP: 03828-000, SP Brasil

franciscadm.tita@usp.br

Este estudo investigou o processo de design de vestuário sustentável na Pandemia Covid 19, de como se dá a maneira que o designer de moda aborda a questão de sustentabilidade com ênfase nas necessidades provocadas pela Pandemia Covid 19 no método projetual de design de produto têxtil e vestuário de moda. A investigação focaliza especificamente o processo criativo, assim como, sua percepção de mundo sustentável ao conceber produtos para um mercado, para a sociedade na demanda médica na qual estamos inseridos. O mundo pós Covid 19 enfatiza a demanda por produtos inteligentes concebidos com métodos esmerados que segundo os ODS Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os próximos dez anos, priorizam a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões. Sustentabilidade foi o começo.

GT3 B623.120

CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS DE MODA: UMA EXPERIÊNCIA DE CULTIVO DE MATERIAL BIODEGRADÁVEL

ODORCIK E. F. 1; GRETTTER G. E. 2; UBINSKI S. G. 3; WARKENTIN T. P. 4

1 Eduarda França Odorcik

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Avenida Getúlio Vargas, 830, bairro Centro, Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

CEP: 89.250.000, Brasil.

francaodorcike@gmail.com

2 Gabrielly Eduarda Gretter

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Avenida Getúlio Vargas, 830, bairro Centro, Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

CEP: 89.250.000, Brasil.

gabriellygretter008@gmail.com

3 Samira Gabrielly Ubinski

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Avenida Getúlio Vargas, 830, bairro Centro, Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

CEP: 89.250.000, Brasil.

samiraubinski@gmail.com

4 Tabea Pauls Warkentin

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Avenida Getúlio Vargas, 830, bairro Centro, Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

CEP: 89.250.000, Brasil.

tabeapaulswarkentin@gmail.com

O desenvolvimento dos produtos de moda apresenta cinco etapas: design, produção, distribuição, uso e descarte. Os processos de desenvolvimento dos produtos têxteis ainda são pouco sustentáveis, envolvem agrotóxicos e químicos que põem em risco o ecossistema. Pensar formas de minimizar as ações insustentáveis é demanda para os ciclos de vida dos produtos. Este relato apresenta um recorte do projeto de iniciação científica do curso Técnico em Modelagem Integrado ao Ensino Médio, no qual foram adotados métodos de pesquisa exploratória, qualitativa e descritiva de natureza aplicada. O grupo se dedica a compreender possibilidades de transformação na produção de materiais para aplicação têxtil que abrangem o cultivo de materiais biodegradáveis como o scoby, um couro vegano, proveniente da produção da bebida probiótica o kombucha para aplicação no desenvolvimento de peças do vestuário conceituais, etapa da pesquisa em andamento.



REALIZAÇÃO



APOIO

